

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A FADIGA RELATADA E A CAPACIDADE FUNCIONAL AERÓBICA E QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM ESTUDO DE PROTOCOLO

Centro Universitário Tiradentes ¹/Fisioterapia/Maceió, AL.

Área e subárea do conhecimento: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESUMO

epidemiológicos Introdução: Estudos realizados em vários países demonstraram que a doença renal crônica (DRC) tem prevalência em 7,2% das pessoas acima de 30 anos e 28% a 46% em indivíduos com mais de 64 anos, sendo que no Brasil, aproximadamente 10 milhões de pessoas apresentam DRC. A DRC contribui para o aparecimento de diversas complicações nos sistemas musculoesquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico, dentre as quais podemos citar a fadiga, a fraqueza muscular e baixa tolerância ao exercício, o que pode contribuir para o desenvolvimento de distúrbios do sono. Objetivos: Determinar a relação entre a fadiga relatada com a capacidade funcional e qualidade do sono apresentada pelos pacientes com DRC em tratamento dialítico em um Hospital de Maceió-AL. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico. Realizado a partir de uma amostra por conveniência de pacientes com DRC em um Hospital em Maceió-AL. Serão incluídos os pacientes de ambos os sexos e de qualquer faixa etária com diagnóstico clínico de DRC que estiverem em tratamento dialítico há pelo menos seis meses. A coleta de dados consistirá da aplicação dos seguintes instrumentos: a) Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), para avaliar a qualidade do sono; b) o questionário STOP-bang para avaliar o risco de desenvolvimento da síndrome de apneia obstrutiva do sono; c) os questionários Dutch Fatigue Scale (DUFS), Dutch Exertion Fatigue Scale (DEFS) além da escala Fatigue Severity Scale (FSS), que tem como objetivo mensurar a percepção da fadiga relatada; d) o Duke Activity Status Index

1

(DASI), que tem como objetivo avaliar a capacidade funcional aeróbica; e) o Teste do Degrau, utilizado para avaliar a capacidade física, com duração variável, mas com utilizando uma altura fixa do degrau e de um ritmo constante. **Resultados**: Espera-se com esse estudo, identificar que a presença da fadiga relatada, especialmente nos casos severos, contribui para a redução da capacidade funcional aeróbia e qualidade do sono nos pacientes com DRC em tratamento dialítico, contribuindo para o aumento da morbidade e mortalidade. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitirão mostrar que a fadiga muscular generalizada e progressiva em DRC são fatores determinantes para o declínio na funcionalidade e qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, fadiga, dissonias.

ABSTRACT:

Introduction: Epidemiological studies developed in several countries have shown that chronic kidney disease (CKD) has been reported in 7.2% of people over 30 years of age and 28% in 46% of individuals over 64 years of age. Additionally, the CKD represent 10 million people in Brazilian population. The CKD contributes to the appearance of several complications in the musculoskeletal, cardiovascular, respiratory and neurological systems, such as: fatigue, muscular weakness and low tolerance to exercise, that can contribute to development of sleep disorders. Objectives: To determine the relationship between fatigue related to functional capacity and sleep quality in patients with CKD submitted to dialysis treatment at a hospital in Maceió-AL. Methods: This is an observational, cross-sectional, and analytical study, performed from a convenience sample of patients with CKD at a Hospital in Maceió-AL. This study will include patients of both sexes and any age, with a clinical diagnosis of CKD who were being treated for longer than six months. After this the participants will be submitted to the experimental protocol, using the following instruments: a) Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), to assess sleep quality; b) STOP-bang for the risk of developing obstructive sleep apnea syndrome; c) the Dutch Fatigue Scale (DUFS), Dutch Stress Fatigue Scale (DEFS) questionnaire, and the Fatigue Severity Scale (FSS), which aims to measure the perceived fatigue; d) the Duke Activity Status Index (DASI), which aims to measure the aerobic functional capacity; e) the Step Test, used to evaluate a physical capacity, with a variable, but with a steady measure of step and a

constant rhythm. **Results**: This study intend to show that the presence of fatigue related, in severe cases, to contribute to the reduction of functional capacity and sleep quality in patients with CKD in the dialysis field, contributing to an increase in morbidity and mortality. **Conclusion**: The results of this study will allow us to show that the generalized and progressive muscular fatigue in CKD are the main factor that contribute to the decrease in the functionality and quality of life of these individuals.

Keywords: Chronic renal failure, fatigue, dyssomiasis.

Referências/references:

DE MENEZES DUARTE, Ricardo Luiz et al. Validação do questionário STOP-Bang para a identificação de apneia obstrutiva do sono em adultos no Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, n. 6, p. 456-463, 2017.

FINI, Andrea et al. Propriedades psicométricas da Dutch Fatigue Scale e Dutch Exertion Fatigue Scale: versão brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 2, p. 216-221, 2010.

SILVA, Viviana Rugolo Oliveira e. Efeito do treinamento físico na qualidade de vida, capacidade funcional e fatores de risco cardiovascular nos portadores de doença renal crônica em tratamento conservador. 2013. 59 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Dia Mundial do Rim**. Disponível em: http://arquivos.sbn.org.br/pdf/release.pdf>. Acesso em: 27 de novembro de 2018.

PASSOS, Muana HP et al. Confiabilidade e validade da versão brasileira do Índice de Qualidade do Sono De Pittsburgh em adolescentes. **Jornal de Pediatria**, v. 93, n. 2, 2017.

PESSOA, Bruna V. et al. Validity of the six-minute step test of free cadence in patients with chronic obstructive pulmonary disease. **Brazilian journal of physical therapy**, v. 18, n. 3, p. 228-236, 2014.